

Cristal do Sul

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

No incício da década de 30, iniciava-se a colonização do nosso município. A paisagem era composta de matas fechadas, capoeiras espinheiros, taquaras e samambaias, no local não existia rio, e a água era muito escassa, por isso, esta é a origem do seu 1º nome: Linha Seca.

Os primeiros colonizadores foram: Luiz Ponciano, José Furtado, José Scapin, Antonio Pereira Pinto, Pompílio Rodrigues, Aranásio Pontes, Rosalino Pereira da Silva, Mathias Balduíno Huppes... e outros, vindos das localidades: Júlio de Castilhos, Venâncio Aires, Iraí, Jacuí, Ijuí, Erechim, Soledade, Palmeira das Missões.

Os meios de transportes utilizados na época, eram: cavalos cargueiros e algumas carroças, pois não haviam estradas, eram feitas picadas no meio da mata, com o auxílio de machado, foice.

As pessoas cada vez eram mais atraídas pelas terras férteis, onde iam construindo suas casas, com madeira roliça, ou lascadas pelos próprios moradores. Aos poucos, já dava resultado o difícil trabalho que os colonizadores enfrentavam, pois não existiam ferramentas adequadas, a dificuldade no transporte, a falta de estradas a assistência médico-hospitalar.

Aos poucos tudo foi se aperfeiçoando, e já começou a surgir o serrote, arado, enxada, e a partir destas ferramentas, foi possível o cultivo do fumo de folha, linhaça, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, milho... logo surgiu a serra, e as tábuas podiam ser serradas manualmente, obtendo-se assim uma tábua mais lisa.

Os produtos colhidos eram levados e negociados em Fortaleza, atual Seberi, e Barril, hoje Frederico Westhalen, onde nesses locais encontrava-se os pontos de comércio, correio, hospital. Com o passar dos anos, mais estradas foram abertas, permitindo melhor acesso com a Sede do nosso Município, então Rodeio Bonito, Frederico Westphalen e Seberi.

A 1ª escola foi construída em 1944, com doações e trabalho dos próprios moradores, e a 1ª Igreja em 1948, também pelos moradores, e as casas foram se concentrando próximas à essas entidades, e encontra-se até hoje.

Em meados da década de 60, nossa localidade, até então denominada Linha Seca, passou a chamar-se Vila Cristal, devida à descoberta da existência de pedra cristal, que apareciam em pontos estratégicos da nossa localidade.

Em 1964, Rodeio Bonito desmembrou-se de Palmeiras das Missões, então Vila Cristal passou a ser o 3º Distrito de Rodeio Bonito, através da lei 14/64, de 19/06/64.

A luta pela emancipação do distrito de Vila Cristal, começou em 15 de outubro de 1993, quando habitantes reunidos no pavilhão de esportes da comunidade, formaram a comissão emancipacionista. A partir de então, a comissão passou a analisar as reais condições de emancipação de Vila Cristal, tendo como carro chefe as leis complementares 9070 e 9089, que estabelecem os requisitos para a instalação de municípios. Confiantes de que a comunidade possuía todas as condições para tornar-se municípios, os trabalhos foram evoluídos, e ganhando novas adesões.

Gentílico: cristalense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Cristal, pela lei municipal nº 14, de 20-06-1964, subordinado ao município de Rodeio Bonita.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito de Vila Cristal permanece no município de Rodeio Bonita.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cristal do Sul, pela lei estadual nº 10630, de 28-12-1995, desmembrado de Rodeio Bonito e Seberi. Sede na localidade de Vila Cristal. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.